

**Id: 31600**

Autor: Damico, José Sergio; Mano, Sonia Maria Figueira; Köptcke, Luciana Sepúlveda.

Título: Quem são e o que pensam os visitantes de fins de semana do Museu da Vida: comparativo entre os resultados das pesquisas de 2005 e 2009 do Observatório de Museus e Centros Culturais - OMCC.

Fonte: Rio de Janeiro; Fiocruz/COC; 2010. 48 p. ^btabs, ^bgraf. (Cadernos Museu da Vida, 3).

Nota Geral: Possui formulários utilizados nas pesquisas

Descritores: Museus Avaliação/estatística & dados numéricos Indicadores Observatórios de Ciência e Tecnologia

-Brasil

Localização: BR1273.1; F3926

**Id: 23057**

Autor: Azevedo, Nara; Lima, Ana Luce Girão Soares de.

Título: Carlos Chagas Filho: cientista brasileiro, profissão esperança / Carlos Chagas Filho: brazilian scientist, occupation hope.

Fonte: Rio de Janeiro; Fiocruz; 2010. 295 p. ^bilus.

Resumo(s): Este livro integra as iniciativas empreendidas pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), em 2010, para a comemoração do centenário de nascimento de

Carlos Chagas Filho, que legou uma contribuição de grande relevo para a ciência: o Instituto de Biofísica. O instituto surgiu em 1946 na Universidade do Brasil (atual Universidade Federal do Rio de Janeiro), substituindo o Laboratório de Biofísica, que fora implantado por Chagas Filho na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro em 1938, quando assumiu - aos 27 anos de idade - a cátedra de Física biológica. Não seria exagero afirmar que Chagas Filho conseguiu realizar uma notável façanha: sua atuação contribuiu para criar as condições que deram estabilidade às Instituições científicas brasileiras a partir dos 1950, de que é emblemático o instituto que criou. O personagem e sua obra confundiram-se por longo período, quando certamente, o prestígio e a autoridade de Chagas Filho garantiram a continuidade da instituição. Mas no momento em que se afastou de sua direção pela primeira vez, em 1964, e após o curto período em que novamente a dirigiu, entre 1970 e 1973, esse laço se desfez - embora não inteiramente, porque ali esteve até sua morte no ano 2000 -, sem que por isso a institucionalidade adquirida pelo centro de pesquisas tenha se debilitado ou se interrompido. Por quê? Méritos de um genuíno institucional builder? Sim, mas um institucional builder refinado com os rumos dos acontecimentos de seu tempo. Nesse sentido, é notável a orientação que Carlos Chagas Filho deu à sua carreira científica, aproximando-se da tendência em voga a partir dos anos 1930, quando biólogos e físicos forjaram inovadoras análises dos fenômenos da vida, perscrutando a dimensão físico-química das interações celulares. (AU) - pt

Descritores: História da Medicina Ciência/história Biofísica Institutos Governamentais de Pesquisa

-Brasil

Tipo de publicação: Biografia

Localização: BR1273.1; 925, A994c

**Id: 23291**

Autor: Benchimol, Jaime Larry.

Título: O Brasil e a Medicina Tropical dos anos 1880 até a Primeira Guerra Mundial / Brasil and the Tropical Medicine of the 1880 years till the First World War

Fonte: In: Amaral, Isabel; Carneiro, Ana; Mota, Teresa Salomé; Borges, Victor Machado; Doria, José Luís. Percursos da Saúde Pública nos séculos XIX e XX - a propósito de Ricardo Jorge. [Lisboa], CELOM, [2010]. p.119-134.

Resumo(s): A febre amarela foi o fio condutor que nos permitiu 'emoldurar' os processos nada lineares de instituição das medicinas que genérica e precariamente qualificamos como pasteuriana e tropical. Em cada formação social, estas medicinas e as práticas sanitárias e médico-terapêuticas a elas associadas adquiriram dinâmicas e cores próprias que dependem de sinergias a um só tempo biológicas, cognitivas e sociais. O presente trabalho foi uma tentativa de apreender, de forma abrangente, o resultado de tais sinergias em quatro décadas decisivas na história brasileira das ciências da vida e da saúde pública (AU) - pt

Descritores: História da Medicina Saúde Pública/história Surtos de Doenças/história Febre Amarela/história Controle de Doenças Transmissíveis/história

-Brasil

Limites: História do Século 19 História do Século 20

Localização: BR1273.1; 614.09, A485p

**Id: 20905**

Autor: Benchimol, Jaime Larry.

Título: A vacina rejeitada / The vaccine rejected

Fonte: Rev. Hist. Bibl. Nac;(1,n.esp):67-67, out. 2010. ^bilus

Resumo(s): Apresenta uma breve abordagem sobre a Revolta da Vacina. Obrigatória e imposta por lei, a luta contra a varíola gerou uma das maiores revoltas no Rio de Janeiro, transformando a cidade numa praça de guerra. Um dos

maiores quebra-quebras da história do Rio de Janeiro, a Revolta da Vacina, paralisou a cidade por mais de uma semana, em 1904, tendo início quando os jornais publicaram o decreto que tornaria efetiva a lei da vacina obrigatória contra a varíola. A revolta foi, na verdade, a conjunção de duas rebeliões: um grande motim popular contra a vacina e outras medidas tomadas em nome do 'embelezamento' e 'saneamento' da capital federal, além de uma insurreição militar com o objetivo de depor o presidente Rodrigues Alves (1848-1919). Em seu

governo (1902-1906), o Rio de Janeiro sofreu uma intervenção urbanística que repercutiu como um terremoto nas condições de vida da população: com as obras de demolição e reconstrução sem precedentes na história das cidades brasileiras, parte da população foi involuntariamente removida para a periferia ou para as favelas. As demolições levantaram densa nuvem de interesses feridos, de ódios contra oligarquias e governo, especialmente contra o prefeito Francisco Pereira Passos (1836-1913), o “Bota-abaixo”, e o médico Oswaldo Cruz (1872-1917), o “General Mata-mosquitos”. (AU) - pt

Descritores: Saúde Pública/história Imunização em Massa/história Varíola/história

-Brasil

Descritores Locais: História das Doenças

Tipo de publicação: Artigo Histórico

Localização: BR1273.1

Endereço Eletrônico: <http://www.revistadehistoria.com.br/historiadaciencia/2010/12/a-vacina-rejeitada/> - pt.

Região não DeCS: Rio de Janeiro

#### **Id: 18869**

Autor: Botelho, João Bosco; Benchimol, Jaime L; Martins, Ruth B.

Título: As transformações no tratamento cirúrgico dos cânceres: das grandes incisões nos anos 1970 aos cortes quase invisíveis de hoje / Changes in the surgical treatment of cancers: from the large incisions of the 1970s to today's nearly invisible cuts

Fonte: Hist. ciênc. saúde-Manguinhos;17(supl.1):181-202, jul. 2010. ilus

Resumo(s): O médico e cirurgião amazonense João Bosco Botelho mostra as transformações ocorridas no diagnóstico e no tratamento do câncer nas últimas décadas, ressaltando que até os anos 1970, quando existia apenas o raio X e a planigrafia, a ideia dominante era a da cirurgia radical, para retirar o tumor com margem de segurança. As imagens congeladas (ultrassom, tomografia computadorizada, ressonância magnética, cintilografias) e as dinâmicas em tempo real (endoscopias) foram determinantes para as mudanças nas cirurgias - com incisões que ficam quase invisíveis - e também na rádio e quimioterapia. O médico destaca ainda que esse desenvolvimento da tecnologia médica acompanhou o movimento social, quando se iniciou a valorização dos corpos como templos invioláveis.(AU) - pt

Descritores: História da Medicina Neoplasias/diagnóstico Neoplasias/história Neoplasias/cirurgia Cirurgia/história Oncologia/história

-Brasil

Descritores Locais: História das Doenças

Localização: BR1273.1

Endereço Eletrônico: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-59702010000500011&lang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702010000500011&lang=pt) - pt.

**Id: 35660**

Autor: Campos, André Luiz Vieira de.

Título: A história da poliomielite no Brasil antes da vacina: modelos, epidemias e dilemas / The history of polio in Brazil before the vaccine: models, epidemics and dilemmas

Fonte: In: Nascimento, Dilene Raimundo do. A história da poliomielite. Rio de Janeiro, Garamond, 2010. p.15-51. (Garamond Universitária).

Resumo(s): Trata dos modelos médicos para a pólio no início do século 20, das epidemias e dilemas das décadas de 1930 e 1940, as terapias, limites e dificuldades, a década de 1950 e seus modelos, epidemias e práticas. (AU) - pt

Nota Geral: Inclui bibliografia

Descritores: Poliomielite/história Vacinas contra Poliovírus Poliomielite/epidemiologia Saúde Pública

-Brasil

Limites: História do Século 18 História do Século 19 História do Século 20

Tipo de publicação: Artigo Histórico

Localização: BR1273.1; 616.835, N244h

**Id: 28328**

Autor: Caser, Arthur Torres; Sá, Dominichi Miranda de.

Título: Médicos, doenças e ocupação do território na Comissão de Linhas Telegráficas Estratégicas de Mato Grosso ao Amazonas (1907-1915) / Physicians, diseases, and territory occupation at the Comissão de Linhas Telegráficas Estratégicas de Mato Grosso ao Amazonas (1907-1915)

Fonte: Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi;5(2):363-377, Maio-Ago. 2010.

Resumo(s): O artigo tem por objetivo analisar os relatórios elaborados pelos médicos que participaram da Comissão de Linhas Telegráficas Estratégicas do Mato Grosso ao Amazonas (CLTEMTA), ou Comissão Rondon, que percorreu estes estados brasileiros entre 1907 e 1915. A comissão tinha como meta a expansão do telégrafo até as fronteiras do Brasil com a Bolívia e o Peru. A atividade construtora foi acompanhada, ainda, por estudos científicos para a 'ocupação produtiva' da região e por levantamentos médicos das localidades percorridas. Esses últimos produziram uma interpretação dos então chamados 'sertões do noroeste', na qual se destacava a onipresença das doenças, como a malária. A intenção é compreender o impacto provocado por esta doença nos trabalhos da CLTEMTA. Nossa hipótese é a de que um dos seus principais efeitos foi a elaboração de estudos médicos cada vez

mais detalhados sobre as possíveis causas das doenças naquelas regiões. (AU) - pt

Descritores: Saúde Pública/história Expedições/história Telecomunicações Médicos Relatórios de Pesquisa

-Brasil

Limites: História do Século 20

Descritores Locais: Comissão Rondon História das doenças

Localização: BR1273.1

Endereço Eletrônico: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1981-81222010000200010&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-81222010000200010&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt) - pt.

Região não DeCS: Mato Grosso; Rondônia; Amazonas

**Id: 23386**

Autor: Cavalcanti, Juliana Manzoni; Maio, Marcos Chor.

Título: Entre negros e miscigenados: a anemia e o traço falciforme no Brasil nas décadas de 1930 e 1940 / Between black and miscegenated population groups: sickle cell anemia and sickle cell trait in Brazil in the 1930s and 1940s

Fonte: Hist. ciênc. saúde-Manguinhos;18(2):377-406, abr.-jun. 2011.

Resumo(s): Aborda os estudos médicos e científicos sobre a anemia falciforme publicados no Brasil nas décadas de 1930 e 1940. A miscigenação foi apontada, pela maioria dos médicos e cientistas, como interferência significativa na epidemiologia da doença no país. Destaca a atuação do hematologista do Instituto Oswaldo Cruz Ernani Martins da Silva, que efetuou análises sanguíneas no interior no Brasil para determinar os grupos populacionais miscigenados e puros, baseado na identificação de hemácias falciformes e da distribuição racial dos grupos sanguíneos. Analisam-se as ambivalências existentes na associação entre a anemia falciforme e 'raça negra' durante os anos de 1930 e 1940 no Brasil.(AU) - pt

Descritores: Anemia Falciforme/etiologia Anemia Falciforme/história Relações Raciais/história Epidemiologia Grupo com Ancestrais do Continente Africano Médicos

-História da Medicina Brasil

Limites: História do Século 19

Descritores Locais: História das Doenças

Tipo de publicação: Artigo Histórico

Localização: BR1273.1

Endereço Eletrônico: <http://www.scielo.br/pdf/hcsm/v18n2/08.pdf> - pt.

Indivíduo como tema: Silva, Ernani Martins da

**Id: 18865**

Autor: Costa, Manuela Castilho Coimbra; Teixeira, Luiz Antonio.

Título: As campanhas educativas contra o câncer / Cancer education campaigns

Fonte: Hist. ciênc. saúde-Manguinhos;17(supl.1):223-241, jul. 2010. ilus

Resumo(s): Discute a trajetória das campanhas educativas contra o câncer, seu papel na política de controle da doença e sua evolução entre 1920 e 1950. Através das imagens pode-se perceber a permanência de conceitos do campo da cancerologia surgidos no início do século XX.

Diagnóstico precoce e tratamento médico especializado formavam o binômio que embasava os argumentos médicos sobre a alta possibilidade de cura da doença. A esses termos somava-se uma noção de prevenção que preconizava: evitar as causas externas de irritação dos tecidos seria a principal forma de proteção. Embora a estética dessas campanhas se tenha transformado ao longo dos anos, buscando atrair o público e chamar sua atenção para os perigos da doença, a base de sua concepção permaneceu a mesma.(AU) - pt

Nota Geral: Inclui referências

Descritores: Saúde Pública/história Neoplasias/história Neoplasias/prevenção & controle Promoção da Saúde/história História da Medicina Política de Saúde/história

-Brasil

Descritores Locais: História das Doenças

Localização: BR1273.1

Endereço Eletrônico: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-59702010000500013&lang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702010000500013&lang=pt) - pt.

### **Id: 31600**

Autor: Damico, José Sergio; Mano, Sonia Maria Figueira; Köptcke, Luciana Sepúlveda.

Título: Quem são e o que pensam os visitantes de fins de semana do Museu da Vida: comparativo entre os resultados das pesquisas de 2005 e 2009 do Observatório de Museus e Centros Culturais - OMCC.

Fonte: Rio de Janeiro; Fiocruz/COC; 2010. 48 p. ^btab, ^bgraf. (Cadernos Museu da Vida, 3).

Nota Geral: Possui formulários utilizados nas pesquisas

Descritores: Museus Avaliação/estatística & dados numéricos Indicadores Observatórios de Ciência e Tecnologia

-Brasil

Localização: BR1273.1; F3926

### **Id: 38793**

Autor: Edler, Flavio.

Título: Medicina tropical: uma ciência entre a nação e o império / Tropical medicine: a science between the nation and the empire

Fonte: In: Heizer, Alda; Videira, Antonio Augusto Passos. Ciência, civilização e república nos trópicos. Rio de Janeiro, Mauad XFAPERJ, 2010. p.339-356.

Resumo(s): O capítulo aborda o repúdio patriótico à maldição dos trópicos anêmicos, raça, doença e clima tropical como noções polissêmicas. Trata da medicina tropical como referência às novas fronteiras da cartografia acadêmica e da relação entre medicina tropical e nacionalismo na Primeira República (1889-1930). - pt

Descritores: Medicina Tropical Etnia e Saúde

Localização: BR1273.1; 509, H473ci

## **Id: 20686**

Autor: Edler, Flavio Coelho.

Título: Pesquisa clínica e experimental no Brasil oitocentista: circulação e controle do conhecimento em helmintologia médica / Clinical and experimental research in nineteenth-century Brazil: the circulation and control of knowledge in medical helminthology

Fonte: Hist. ciênc. saúde-Manguinhos;17(3):739-755, 2010.

Resumo(s): As contribuições de médicos brasileiros ao conhecimento sobre doenças causadas por vermes parasitas, na segunda metade do século XIX, produziram efeitos distintos em três comunidades epistêmicas: a anatomoclínica brasileira; a geografia médica francesa; e a emergente parasitologia médica. Admitindo a heterogeneidade dos regimes de legitimação dos fatos científicos e das práticas epistemológicas, descreve-se cartografia específica do conhecimento médico da época, revelando as linhas de força dos três campos disciplinares. O foco na circulação, no controle e na validação do conhecimento médico revela controvérsias e complicadas negociações entre distintas comunidades epistêmicas.(AU) - pt

Nota Geral: Inclui referências bibliográficas

Descritores: História da Medicina Geografia Parasitologia

-Brasil

Limites: História do Século 19

Descritores Locais: Helmintologia

Tipo de publicação: Artigo Histórico

Localização: BR1273.1

Endereço Eletrônico: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-59702010000300010&lang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702010000300010&lang=pt) - pt.

**Id: 18830**

Autor: Edler, Flavio Coelho.

Título: Remédios de comadres: nos tempos coloniais, a população confiava mais em curas mágicas do que nos médicos diplomados / Godmothers' remedies: in colonial times, people relied more on magical cures than in the graduate doctors

Fonte: Rev. hist. Bibl. Nac;5(56):21-23, maio 2010. ^bilus

Resumo(s): Faz uma abordagem sobre a medicina e a feitiçaria. A medicina e a feitiçaria já tiveram muito mais próximas de que se pode imaginar. Durante o Brasil Colônia até o século XIX, a produção de remédios com uso de animais associados ao universo mágico, como o morcego e o cão negro, não era exclusivamente de curandeiros. Médicos e boticários também receitavam substâncias cujo significado difere muito do que hoje entendemos por ciência, utilizando até mesmo cadáveres humanos nas fórmulas. Naquela época, a

quantidade de médicos no país era mínima, mas não faltavam representantes das mais variadas ocupações para aplicar todo tipo de feitiços, como barbeiros, sangradores e mezinheiros (que aplica mezinhas, isto é, medicamentos caseiros). Esses terapeutas populares tratavam de doenças e de problemas cirúrgicos com ervas medicinais, amuletos e práticas como o catimbó - culto de possessão, de origem indígena, de caráter mágico-curativo - e o calundu, designação genérica de um ritual associado a danças e cantos coletivos, em que ocorriam a invocação de espíritos, adivinhações e curas mágicas, de origem africana, com elementos do catolicismo. (AU) - pt

Descritores: História da Medicina Medicina Tradicional/história Cirurgiões Barbeiros/história -Brasil

Limites: História do Século 18 História do Século 19

Descritores Locais: Curandeiros Brasil Colônia

Localização: BR1273.1

**Id: 21657**

Autor: Facchinetti, Cristiana; Cupello, Priscila; Evangelista, Danielle Ferreira.

Título: Arquivos Brasileiros de Psiquiatria, Neurologia e Ciências Afins: uma fonte com muita história / Arquivos Brasileiros de Psiquiatria, Neurologia e Ciências Afins: a source rich in history

Fonte: Hist. ciênc. saúde-Manguinhos;17(supl.2):527-535, dez. 2010.

Resumo(s): Surgido em 1905, o Arquivos Brasileiros de Psiquiatria, Neurologia e Ciências Afins foi o primeiro periódico brasileiro especializado na área. Com o nome de Arquivos Brasileiros de Psiquiatria, Neurologia e Medicina Legal, tornou-se, em 1908, veículo de divulgação da Sociedade com o mesmo nome. A partir de 1919 foi publicado como Arquivos Brasileiros de Neuriatria e Psiquiatria. O periódico traz as propostas para a psiquiatria brasileira lideradas por Juliano Moreira, diretor do Hospício Nacional e da Assistência a Alienados do Distrito Federal. Por veicular trabalhos de profissionais do Hospício Nacional, é fonte fundamental para a investigação dos processos diagnósticos e das práticas clínicas e terapêuticas

do período. Apresenta-se aqui uma seleção de artigos publicados na revista entre 1905 e 1930, ano da aposentadoria de Moreira.(AU) - pt

Nota Geral: Inclui referências bibliográficas

Descritores: História da Medicina Psiquiatria/história Hospitais Psiquiátricos/história Publicações Periódicas como Assunto Saúde Mental/história

-Brasil

Tipo de publicação: Artigo Histórico

Localização: BR1273.1

Endereço Eletrônico: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-59702010000600015](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702010000600015) (=pt - pt.

Instituição como Tema: Hospício Nacional de Alienados, RJ

#### **Id: 37925**

Autor: Facchinetti, Cristiana; Ribeiro, Andrea; Chagas, Daiana Crús; Reis, Cristiane Sá.

Título: No labirinto das fontes do Hospício Nacional de Alienados / Inside the maze of sources on the National Asylum for the Insane

Fonte: Hist. ciênc. saúde-Manguinhos;17(supl. 2):733-768, dez. 2010. ^bil

Resumo(s): Os documentos clínicos, periódicos, relatórios, leis, decretos e imagens ora apresentados referem-se ao Hospício Nacional de Alienados, durante o período em que Juliano Moreira foi seu diretor, além de diretor da Assistência a Alienados do Distrito Federal (1903-1930). O material será reunido na Biblioteca Virtual em Saúde para América Latina e Caribe – História e Patrimônio Cultural da Saúde (com informações sobre diagnósticos, pacientes, terapêuticas e funcionamento do Hospício Nacional) em 2011. O conjunto de fontes oferece elementos para a reflexão sobre a atuação de eminentes psiquiatras cariocas perante a alienação e a sociedade brasileira na Primeira República, quando a psiquiatria nacional se institucionalizava e ganhava apoio estatal.(AU) - pt

Descritores: Psiquiatria/história Arquivos Documentos Reforma dos Serviços de Saúde

Localização: BR1273.1

Endereço Eletrônico: <http://www.scielo.br/pdf/hcsm/v17s2/31.pdf> - pt.

#### **Id: 22474**

Autor: Facchinetti, Cristina; Jabert, Alexander.

Título: Psiquiatria e espiritismo: um caso brasileiro / Psychiatry and spiritualism: a brazilian case

Fonte: In: Fundação Oswaldo Cruz. Casa de Oswaldo Cruz.III Encontro da Rede Iberoamericana em História da Psiquiatria: livro de resumos. Rio de Janeiro, Fiocruz/COC, 2010. p.42-54.

Resumo(s): O presente trabalho apresenta relações inusitadas que foram estabelecidas no Brasil entre a medicina psiquiátrica da primeira metade do século XX, marcadamente organicista, e um modelo espiritual de explicação para o fenômeno da loucura. Como aponta a bibliografia mais recente da história das artes de curar no Brasil, a medicina acadêmica nacional encontrou fortes resistências para penetrar em diversos setores da sociedade brasileira durante todo o século XIX e a primeira metade do século XX. Durante esse período, a classe médica teve de enfrentar uma competição cotidiana com representantes de diversificadas práticas de cura, como curandeiros, garrafeiros, rezadeiras e espíritas. (AU) - pt

Nota Geral: Inclui bibliografia

Descritores: História da Medicina Psiquiatria/história Saúde Mental/história Espiritualismo Religião e Medicina

-Brasil

Limites: História do Século 19 História do Século 20

Localização: BR1273.1; 616.89, F981t

#### **Id: 40794**

Autor: Fernandes, Tania Maria^raut.

Título: Vacina Antivariólica: ciência, técnica e o poder dos homens, 1808-1920 / Antivariolic vaccine: science, technique and power of men, 1808-1920.

Fonte: Rio de Janeiro; Editora Fiocruz; 2010. 144 p.

Resumo(s): Discute as relações entre ciência, técnica e produção, tendo como referência a descoberta de Jenner e as reflexões de Pasteur sobre a vacina antivariólica. Aborda a organização institucional implementada durante o Império com o objetivo de possibilitar a prática da vacinação por intermédio da Junta Vacínica e do Instituto Vacínico do Império, introduzindo as primeiras experiências com a vacinação animal no Brasil realizadas na Santa Casa da Misericórdia. Trata, finalmente, da sobrevivência do Instituto Vacínico

Municipal em outro contexto institucional, polarizado entre propostas de centralização e descentralização dos poderes públicos para a organização dos serviços de saúde. Destaca o surgimento de um conflito entre o barão de Pedro Affonso e Oswaldo Cruz, que representou uma das polêmicas da época em torno da centralização dos serviços de saúde e que contribuiu para os diferentes alinhamentos que redundaram em posições antagônicas assumidas por médicos e políticos.(AU) - Pt -

Descritores: Saúde Pública Vacina Antivariólica Variola

-Brasil

Descritores Locais: Campanha Sanitária Instituto Vacínico Municipal Instituto Vacinogênico Federal

Localização: BR1273.1; 614.5210981, F363va, 2.ed.rev

**Id: 19392**

Autor: Gaspar Neto, Verlan Valle; Santos, Ricardo Ventura.

Título: A cor dos ossos: narrativas científicas e apropriações culturais sobre 'Luzia', um crânio pré-histórico do Brasil / The color of the bones: scientific narratives and cultural appropriation about 'Luzia', a prehistoric skull of the Brasil

Fonte: In: Maio, Marcos Chor; Santos, Ricardo Ventura. Raça como questão: história, ciência e identidades no Brasil. Rio de Janeiro, FIOCRUZ, 2010. p.219-251, ^bilus.

Resumo(s): Ao longo da primeira década do século XXI o crânio de uma mulher escavado em Lagoa Santa, Minas Gerais, tornou-se um ícone científico e cultural no Brasil. 'Luzia', como ficou conhecida a peça, é tida como um dos mais antigos remanescentes ósseos humanos das Américas, com aproximadamente 11.500 anos. São analisados aqui discursos e representações sobre e em torno dessa peça pré-histórica. Situado entre os domínios da natureza e da cultura, o espécime foi transubstanciado em um indivíduo dotado de características pessoais próprias, além de relacionado aos debates sobre a ancestralidade biológica e cultural do povo brasileiro. Exploram-se as apropriações socioculturais sobre Luzia, que envolvem questões relativas a disputas científicas sobre primazias e temporalidades na ocupação do continente americano, assim como representações da pré-história. Em particular, argumenta-se que os debates em torno do crânio se situam na interface entre raça, ciência e sociedade no Brasil contemporâneo. (AU) - pt

Nota Geral: Inclui referências bibliográficas

Descritores: Saúde Pública/história Crânio População/genética Grupos de Populações Continentais/história Ciência Sociologia

-Brasil

Limites: Feminino

Descritores Locais: Pré-História

Tipo de publicação: Artigo Histórico

Localização: BR1273.1; 301.0981, M227r

**Id: 23278**

Autor: Hochman, Gilberto; Lima, Nísia Trindade; Maio, Marcos Chor.

Título: The Path of Eugenics in Brazil: dilemmas of miscegenation.

Fonte: In: Bashford, Alison; Levine, Philippa. The Oxford Handbook of The History of Eugenics. Oxford, Oxford University Press, 2010. p.493-510.

Resumo(s): In the period covered by this chapter, eugenics presented itself as a heterogeneous intellectual and political movement, but this was not unique to the Brazilian experience, since it

can be identified in other South American countries. Eugenics incorporated diagnoses and propositions related to environmental and social questions, as well as proposals for the control of reproduction, racial discrimination and immigration. One issue in particular predominated in this region: there were constant attempts to find a solution to the dilemma first identified in the late nineteenth century concerning the possibilities of constructing a national state through the incorporation of a population characterized by large-scale miscegenation, as in the case of Brazil, or the significant presence of indigenous peoples, as in the Andean countries. These characteristics were considered by many as obstacles to any attempt to shape civilized nations on the continent (AU) - en

Descritores: Eugenia (Ciência)/história Relações Raciais Saúde Pública/história

-Brasil

Descritores Locais: Nacionalismo

Localização: BR1273.1; 363.92, B299o

**Id: 20957**

Autor: Hochman, Gilberto.

Título: O sal como solução? Políticas de saúde e endemias rurais no Brasil (1940-1960) / Salt as solution? Health policies and endemic rural diseases in Brazil (1940-1960)

Fonte: Sociologias;12(24):158-193, maio-ago. 2010.

Resumo(s): O objetivo deste artigo é analisar e comparar as políticas acerca do uso do sal no tratamento de duas doenças graves que assolaram a Amazônia e as áreas rurais do Brasil durante o período desenvolvimentista: o bócio endêmico e a malária. Apesar de serem doenças muito diferentes – a primeira é uma doença carencial, e a segunda uma doença parasitária – a luta dos médicos e nutricionistas para tornar obrigatória a iodação do sal de cozinha consumido no país inspirou a ideia de um sal misturado com cloroquina, a ser distribuído livremente em zonas de malária, onde o uso de DDT (Dicloro-Difenil-Tricloroetano) não seria eficaz. O que seria um método simples – e, portanto, eficaz – para controlar e até mesmo eliminar tais doenças, o uso do sal de cozinha como veículo para fornecer iodo e uma droga antimalárica para a população, esbarra em fatores cognitivos, econômicos, sociais e culturais. Algumas variáveis contribuem para a análise histórica desses programas de saúde: o consenso quanto à etiologia da doença, o grau de institucionalização da comunidade de especialistas e a sua organização, a importância da doença na agenda das organizações internacionais de saúde, o locus de decisão política, a existência de uma liderança científica envolvida na formulação e gestão das políticas de saúde, e os padrões de consumo das populações-alvo. (AU) - pt

Nota Geral: Inclui referências bibliográficas

Descritores: Saúde Pública/história Zonas Rurais Doenças Endêmicas/história Doenças Endêmicas/prevenção & controle Política de Saúde/história Bócio Endêmico/história Bócio Endêmico/prevenção & controle Malária/história Malária/prevenção & controle Cloreto de Sódio na Dieta/história

-Brasil

Descritores Locais: História das Doenças

Tipo de publicação: Artigo Histórico

Localização: BR1273.1

Endereço Eletrônico: <http://seer.ufrgs.br/sociologias/article/view/14967/9598> - pt.

Região não DeCS: Amazônia

**Id: 20691**

Autor: Hochman, Gilberto; Palmer, Steven.

Título: Smallpox eradication and Brazil: an interview with Donald A. Henderson.

Fonte: Hist. ciênc. saúde-Manguinhos;17(3):759-775, 2010. ilus.

Resumo(s): Interview with Donald A. Henderson, the U.S. physician and epidemiologist who headed the World Health Organization's Smallpox Eradication Program from 1966 to 1977. The interviewer talks about the endemic nature of smallpox in Brazil; relations between WHO, the Pan American Health Organization, and the Brazilian government; the role of Connaught Laboratories in the quality of the Brazilian smallpox vaccine; the process that brought certification of smallpox eradication in Brazil; international cooperation in eradicating smallpox and the various strategies applied; the role played by Brazilians in eradicating smallpox in India, Bangladesh, and Africa; and the future of the notion of disease eradication. (AU) - en

Descritores: Saúde Pública/história História da Medicina Variola/história Vacinação/história Cooperação Internacional/história

-Brasil

Descritores Locais: História das Doenças

Tipo de publicação: Entrevista

Localização: BR1273.1

Endereço Eletrônico: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-59702010000300011&lang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702010000300011&lang=pt) - en.

**Id: 22488**

Autor: Kropf, Simone Petraglia; Di Liscia, María Silvia.

Título: Bocio, mal de Chagas e identidad nacional. Enfermedades y polémicas en Argentina y Brasil (1910-1940) / Goiter, Chagas disease and national identity. Diseases and controversies in Argentina and Brasil (1910-1940)

Fonte: Dynamis;30:65-90, 2010.

Resumo(s): Este artículo realiza un análisis de la construcción de las patologías nacionales en Brasil y Argentina entre la primera y la cuarta década del siglo XX. Se considera el debate científico, social y político sobre el mal de Chagas y el bocio, así como las relaciones entre ese

debate y la producción colectiva de la nacionalidad brasileña y argentina. En tal sentido, el «descubrimiento» de las patologías del interior significó en Brasil la generación de un proyecto sanitarista de proyección nacional, mientras que en Argentina tal situación se dio moderadamente, en la medida que la preocupación central estaba en las enfermedades consideradas producto de la «civilización», como responsabilidad de la inmigración extranjera. (AU) - es

Descritores: Saúde Pública/história Bócio/história Doença de Chagas/história

-Argentina Brasil

Limites: História do Século 20

Descritores Locais: Identidade Nacional História das Doenças

Tipo de publicação: Artigo Histórico

Localização: BR1273.1

Endereço Eletrônico: <http://ddd.uab.cat/pub/dynamis/02119536v30p65.pdf> - es.

**Id: 38790**

Autor: Kropf, Simone Petraglia.

Título: A descoberta da doença dos sertões: ciência e saúde nos trópicos brasileiros no início do século XX / The discovery of the backwoods disease: science and health in the Brazilian tropics in the early twentieth century

Fonte: In: Heizer, Alda; Videira, Antonio Augusto Passos. Ciência, civilização e república nos trópicos. Rio de Janeiro, Mauad XFAPERJ, 2010. p.57-79.

Resumo(s): O objetivo do presente texto é analisar os significados que a descoberta da doença de Chagas assumiu no processo de legitimação social da ciência brasileira nas primeiras décadas do século XX e na formulação da ideia de que o atraso do país era resultado das más condições de saúde e vida de seu interior - concepção esta que a partir de meados da década de 1910 seria amplificada pelo chamado movimento sanitarista, que preconizava o saneamento dos sertões como condição fundamental para o progresso da nação. Tendo sido viabilizada e emoldurada a partir de determinados recursos cognitivos, sociais e institucionais, a descoberta constituiu um marco fundamental de sentido para o próprio desenho da nova enfermidade, que, por sua vez, viria a se constituir como moldura para um novo olhar sobre a nação, seus problemas e o papel social da ciência como caminho para enfrentá-los. (AU) - pt

Descritores: Doença de Chagas Medicina Tropical

-Reforma Sanitária

Localização: BR1273.1; 509, H473ci

**Id: 24181**

Autor: Lacerda, Aline Lopes de.

Título: Curso de organização de arquivos e coleções fotográficas.

Fonte: São Paulo; s.n; 2010. 26 p.

Nota Interna: Associação de Arquivistas de São Paulo

Descritores: Cursos Arquivos Fotografia

Localização: BR1273.1; F2980

**Id: 20906**

Autor: Lima, Nísia Trindade.

Título: O Brasil que conhece o Brasil / The Brasil that knows the Brasil

Fonte: Rev. Hist. Bibl. Nac;(1,n.esp):76-81, out. 2010. ^bilus

Resumo(s): Faz um abordagem a respeito da viagem feita pelos médicos Arthur Neiva e Belisário Penna em 1912. Na Primeira República, cientistas do Instituto Oswaldo Cruz desbravaram os sertões do país. O Brasil não conhece o Brasil. / O Brasil nunca foi ao Brasil. Os versos da música “Querelas do Brasil”, de Maurício Tapajós e Aldir Blanc, resumem um sentimento de distância e estranhamento na nossa imaginação. A sociedade brasileira, há tempos, parece reunir múltiplos países ao mesmo tempo em que é desconhecida pela população. Durante a Primeira República (1889-1930), esse foi um tema recorrente, que pode ser percebido na afirmativa dos médicos Arthur Neiva (1880-1943) e Belisário Penna (1868-1939) após uma viagem que realizaram em 1912 pelo país: “Raro é o indivíduo que sabe o que é o Brasil.” Como na canção da década de 1970, a frase revela a situação das populações sertanejas, que não demonstravam qualquer sentimento de identidade nacional. A constatação também poderia se referir aos habitantes do litoral, pois, na denúncia feita nesse documento, sobressaía a ideia de um país que era estrangeiro a si mesmo. Mais do que separação geográfica, tratava-se de distância social e cultural, parecida com a que Euclides da Cunha (1866-1909) afirmara ao presenciar o dramático desfecho da Guerra de Canudos. (AU) - pt

Descritores: História da Medicina Expedições/história Saúde Pública/história

-Brasil

Descritores Locais: Sertão Brasil República

Tipo de publicação: Artigo Histórico

Localização: BR1273.1

Endereço Eletrônico: <http://www.revistadehistoria.com.br/historiadaciencia/2010/12/o-brasil-que-conheceu-o-brasil/> - pt.

**Id: 19376**

Autor: Lima, Nísia Trindade; Maio, Marcos Chor.

Título: Ciências sociais e educação sanitária: a perspectiva da Seção de Pesquisa Social do Serviço Especial de Saúde Pública na década de 1950 / Social sciences and health education: the perspective of the Special Public Health Service's Social Research Section in the 1950s

Fonte: Hist. ciênc. saúde-Manguinhos;17(2):511-526, abr.-jun. 2010. ilus

Resumo(s): Transcreve e comenta três artigos publicados no Boletim do Serviço Especial de Saúde Pública, no início da década de 1950, pelo sociólogo José Arthur Rios. Os textos em pauta trazem importantes referências para a compreensão de um período no qual projetos de mudança cultural orientaram programas de saúde e, em particular, ações de educação sanitária. Na apresentação, procurou-se contextualizar as atividades realizadas pelo Serviço Especial de Saúde Pública, agência criada em 1942, como resultado de acordo de cooperação entre o governo brasileiro e o norte-americano. Destacam-se ainda aspectos da trajetória de José Arthur Rios e de suas influências intelectuais, propondo-se uma discussão sobre o papel do cientista social em áreas não acadêmicas e na formação de agências e políticas públicas no Brasil.(AU) - pt

Nota Geral: Inclui referências bibliográficas

Descritores: Ciências Sociais/história Saúde Pública/história Educação em Saúde/história -Brasil

Descritores Locais: Serviço Especial de Saúde Pública

Tipo de publicação: Artigo Histórico

Localização: BR1273.1

Endereço Eletrônico: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-59702010000200014&lang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702010000200014&lang=pt) - pt.

Indivíduo como tema: Rios, José Arthur

**Id: 20107**

Autor: Maciel, Laurinda Rosa<sup>^</sup>rcoord; Oliveira, Maria Leide W. de<sup>^</sup>rorg; Gallo, Maria Eugênia Noviski<sup>^</sup>rorg.

Título: Memória e história da hanseníase no Brasil através de seus depoentes (1960-2000): catálogo de história oral / Memory and history of the leprosy in Brasil through its deponents (1960-2000): oral history catalog.

Fonte: Rio de Janeiro; Fundação Oswaldo Cruz. COC; 2010. 135 p. <sup>^</sup>bilus. (Instrumentos de pesquisa, 9).

Resumo(s): A partir de meados da década de 1980 a história das ciências conheceu uma profunda transformação - ou melhor, uma inflexão - resultante das abordagens desenvolvidas a partir do início dos anos 1970 e que visavam redefinir a natureza das práticas científicas. Historiadores, filósofos e cientistas sociais em várias partes do mundo passaram a estabelecer os contornos de uma área que procurou rever paradigmas e modelos, o que se traduziu em variados

enfoques, novas abordagens e métodos, recortes temáticos e uso de fontes documentais. Nesse processo de institucionalização da história das ciências emergiram inúmeros estudos nas linhas da história social das doenças e da medicina. No Brasil, nos últimos 20 anos, a Casa de Oswaldo Cruz ao lado de outras instituições tem contribuído de forma efetiva para a atualização constante da agenda de pesquisa, muitas vezes de forma integrada às atividades de identificação, reunião e organização de acervos. O Catálogo Memória e história da hanseníase no Brasil através de seus depoentes (1960-2000) é um dos produtos de um amplo projeto interinstitucional e teve como objetivo a constituição de um acervo de depoimentos de personagens que fizeram parte da história da hanseníase no Brasil, como profissionais de saúde (médicos, enfermeiros, assistentes sociais, psicólogos e gestores públicos), pacientes e ex-pacientes. São histórias de vida, com lembranças, memórias e relatos de quem padeceu da doença ou atuou contra ela (AU). - pt

Descritores: Saúde Pública/história Hanseníase/história Catálogos como Assunto

-Brasil

Descritores Locais: História das Doenças História Oral

Localização: BR1273.1; R025.3482, M152m

### **Id: 19389**

Autor: Maio, Marcos Chor; Santos, Ricardo Ventura.

Título: Cientificismo e antirracismo no pós-2ª Guerra Mundial: uma análise das primeiras Declarações sobre Raça da Unesco / Scientism and antiracism in post-Second World War: an analysis of the first UNESCO Statements on Race

Fonte: In: Maio, Marcos Chor; Santos, Ricardo Ventura. Raça como questão: história, ciência e identidades no Brasil. Rio de Janeiro, FIOCRUZ, 2010. p.145-170.

Resumo(s): Após a 2ª Guerra Mundial, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) definiu uma agenda contra o racismo, ainda sob o impacto do Holocausto, da persistência do racismo e do processo de descolonização. O debate promovido pela Unesco em 1949 e 1951 sobre o estatuto científico do conceito de raça gerou as duas primeiras declarações sobre o tema patrocinadas pela instituição internacional. A Unesco nutria a esperança de que sociólogos, antropólogos e geneticistas viessem a produzir uma visão radicalmente crítica da noção de raça que permitisse uma ampla campanha educacional antirracismo. Verificou-se, contudo, uma série de divergências em torno de 'raça', em que o conceito foi reiterado. Neste capítulo são reveladas as continuidades e discontinuidades no debate sobre raça na primeira metade do século XX. (AU) - pt

Nota Geral: Inclui referências bibliográficas

Descritores: Saúde Pública/história II Guerra Mundial Preconceito Grupos de Populações Continentais/história Holocausto/história Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura

-Brasil

Limites: História do Século 20

Tipo de publicação: Artigo Histórico

Localização: BR1273.1; 301.0981, M227r

**Id: 34171**

Autor: Maio, Marcos Chor; Pires-Alves, Fernando Antônio; Paiva, Carlos Henrique Assunção; Magalhães, Rodrigo Cesar da Silva.

Título: Cooperação internacional e políticas de ação afirmativa: o papel da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) / International cooperation and affirmative action polices: the role of the Pan American Health Organization (PAHO)

Fonte: Cad. saúde pública;26(7):1273-1291, jul. 2010.

Resumo(s): O artigo analisa a formulação, legitimação e implementação de uma política com uma abordagem étnico-racial aproximada pelo Pan-Americana Organização Mundial da Saúde (OPAS). O estudo inclui a emergência do tema dentro desta organização internacional, a dinâmica institucional com ele relacionados, e as propostas focadas na população negra na América Latina. Estas questões são discutidas com base na interação entre a OPAS e uma gama de agências intergovernamental e organizações privadas que trabalham no domínio da saúde internacional. Participação de OPAS para o tema étnico-racial fornece elementos para a compreensão do papel de duplo desempenhado por organizações intergovernamentais no novo cenário global, como ambos os atores sociais e arenas. Como um importante ator social no campo da saúde internacional a OPAS tem produzido e disseminado valores e diretrizes relacionadas ao tema étnico-racial. A organização tem diversos interesses, procurando trabalhar harmoniosamente com eles através de sua interna administração. (AU) - pt

Descritores: Saúde Pública/história Política de Saúde Agências Internacionais Preconceito Pobreza

-América Latina

Localização: BR1273.1

Instituição como Tema: Organização Pan-Americana da Saúde

**Id: 19388**

Autor: Maio, Marcos Chor.

Título: 'Estoque semita': a presença dos judeus em Casa-Grande e Senzala / 'Semite stock': the presence of the jews in 'Casa-grande e Senzala'

Fonte: In: Maio, Marcos Chor; Santos, Ricardo Ventura. Raça como questão: história, ciência e identidades no Brasil. Rio de Janeiro, FIOCRUZ, 2010. p.127-144.

Resumo(s): No contexto do crescente interesse pela obra de Gilberto Freyre nos anos 1990 com a publicação do livro 'Guerra e Paz' (1994) do historiador e antropólogo Ricardo Benzaquen de Araújo, um dos temas destacados por esse autor foi a visão freyreana de raça. Tal visão contemplaria interpretações diversas sobre as relações entre natureza e cultura, especialmente a perspectiva neolamarkiana de raça do sociólogo pernambucano, importante chave para a

compreensão do seu culturalismo. No bojo da discussão a respeito de novas leituras sobre o pensamento de Freyre, ressurgiu a questão de um suposto antissemitismo em Casa-Grande e Senzala. A análise dos judeus na obra de Freyre permite uma visada abrangente sobre as relações entre raça e cultura tanto na sociedade portuguesa quanto na sociedade brasileira. (AU)  
- pt

Nota Geral: Inclui referências bibliográficas

Descritores: Saúde Pública/história Grupos de Populações Continentais/história

Judeus/história Sociologia Cultura

-Brasil Portugal

Localização: BR1273.1; 301.0981, M227r

Indivíduo como tema: Freyre, Gilberto

### **Id: 19394**

Autor: Maio, Marcos Chor; Monteiro, Simone.

Título: Política social com recorte racial no Brasil: o caso da saúde da população negra / Social policy with racial approach in Brasil: the case of the black population health

Fonte: In: Maio, Marcos Chor; Santos, Ricardo Ventura. Raça como questão: história, ciência e identidades no Brasil. Rio de Janeiro, FIOCRUZ, 2010. p.285-314.

Resumo(s): A discussão sobre ações afirmativas racializadas assumiu importância no campo da saúde, com a implementação de medidas específicas no interior do Sistema Único de Saúde (SUS) centradas na política de saúde da população negra. Aborda-se aqui a emergência das relações entre raça e saúde na esfera pública e analisa-se a partir de meados dos anos 1990, além do modo como essas políticas vêm se institucionalizando com base na atuação de determinadas atores: organizações não governamentais (ONGs) vinculadas ao movimento negro, academia, agências estatais, fundações filantrópicas e instituições multilaterais. (AU) - pt

Nota Geral: Inclui referências bibliográficas

Descritores: Política Social Saúde Pública/história Grupo com Ancestrais do Continente Africano/história Sistema Único de Saúde/história Política de Saúde/história

-Brasil

Localização: BR1273.1; 301.0981, M227r

### **Id: 19383**

Autor: Maio, Marcos Chor<sup>^</sup>rorrg; Santos, Ricardo Ventura<sup>^</sup>rorrg.

Título: Raça como questão: história, ciência e identidades no Brasil / Race as an issue: history, science and identity in Brasil.

Fonte: Rio de Janeiro; FIOCRUZ; 2010. 314 p. ^btab, ^bgraf, ^bilus.

Resumo(s): O objetivo central deste 'Raça como Questão', que reúne textos individuais dos organizadores, escritos por ambos ou em parceria com outros autores, é colocar o conceito de raça exatamente na interface entre três domínios nos quais ele vem sendo elaborado historicamente. Primeiro, o domínio científico, em que a ideia de raça é construída e desconstruída de acordo com os princípios epistemológicos e os métodos próprios à validação científica. Segundo, a dimensão política que 'reconhece' ou não a 'raça' como um elemento central de enunciação de povo e de sua governança. Terceiro, o plano social, no qual a 'raça' é mobilizada ou não mediante mecanismos de regulação, classificação e hierarquização próprios a sistemas sociais particulares. Se, como bem mostram os autores, é manifesto que essas três dimensões informam-se umas às outras, é inegável também que cada uma delas é irreduzível às demais, conservando assim certa autonomia entre si. (AU) - pt

Nota Geral: Inclui referências bibliográficas

Descritores: Saúde Pública/história Civilização/história Pobreza/história Antropologia Física/história Grupo com Ancestrais do Continente Africano/história

-Brasil

Localização: BR1273.1; 301.0981, M227r

#### **Id: 19385**

Autor: Maio, Marcos Chor.

Título: Raça, doença e saúde pública no Brasil: um debate sobre o pensamento higienista do século XIX / Race, disease and public health in Brasil: a debate about the hygienist thought of the XIX century

Fonte: In: Maio, Marcos Chor; Santos, Ricardo Ventura. Raça como questão: história, ciência e identidades no Brasil. Rio de Janeiro, FIOCRUZ, 2010. p.51-82, ^btab, ^bgraf.

Resumo(s): Reflexão sobre as relações entre medicina, saúde pública e racismo no Brasil, baseada na discussão do capítulo 'Febre amarela', que faz parte do livro 'Cidade Febre', do historiador Sidney Chalhoub. Chalhoub argumenta que na segunda metade do século XIX emergiram políticas de saúde pública racializadas - como o combate à febre amarela, que atingia mais os imigrantes brancos, em detrimento do controle da tuberculose, prevalecia entre negros-, o que denotaria a engenhosidade dos higienistas brasileiros. Estes materiam o discurso iluminista de perfectibilidade humana com base na noção de meio ambiente, mas, no plano da ação, sustentariam uma perspectiva calcada na naturalização das assimetrias raciais. Assume-se aqui a posição distinta daquela de Chalhoub, sugerindo-se que entre a segunda metade do século XIX e as duas primeiras décadas do século XX prevaleceu, inclusive após a entrada em cena dos princípios da bacteriologia e da microbiologia, o ideário ambientalista, inspirado em parte na matriz neo-hipocrática, particularmente no que tange à recusa a chaves explicativas de natureza racial. Trata-se de um debate historiográfico que envolve raça, natureza, história, escravidão, doenças e políticas da saúde. (AU) - pt

Nota Geral: Inclui referências bibliográficas

Descritores: Saúde Pública/história História da Medicina Preconceito Grupo com Ancestrais do Continente Africano/história Política de Saúde/história Febre Amarela/história Emigrantes e

Imigrantes/história Grupo com Ancestrais do Continente Europeu/história Grupos de Populações Continentais/história

-Brasil

Limites: História do Século 19 História do Século 20

Descritores Locais: História das Doenças Escravatura

Tipo de publicação: Artigo Histórico

Localização: BR1273.1; 301.0981, M227r

**Id: 35661**

Autor: Maranhão, Eduardo Ponce.

Título: A história das vacinas contra a poliomielite / The history of polio vaccines

Fonte: In: Nascimento, Dilene Raimundo do. A história da poliomielite. Rio de Janeiro, Garamond, 2010. p.53-83. (Garamond Universitária).

Resumo(s): Aborda a época anterior à cultura de tecido (1891-1948), a época da cultura de tecido (a partir de 1949), a vacina inativada, a vacina atenuada, o episódio do vírus 40 do símio (SV40), as vantagens e desvantagens da vacina contra a poliomielite, a doença associada à vacina oral atenuada, as "teorias" conspiratórias (as vacinas de polio e a Aids), o surto de poliomielite na República Dominicana, Haiti, Filipinas e Egito, o futuro das duas vacinas no período pós-erradicação. (AU) - pt

Nota Geral: Inclui bibliografia

Descritores: Poliomielite/história Vacinas contra Poliovírus/história Saúde Pública Surtos de Doenças Poliomielite/prevenção & controle

-Brasil

Limites: História do Século 20

Tipo de publicação: Artigo Histórico

Localização: BR1273.1; 616.835, N244h

**Id: 36193**

Autor: Massarani, Luisa; Azevedo, Nara.

Título: Carlos Chagas Filho: o "cientista-eletrico".

Fonte: Rio de Janeiro; FioCruz; 2011. 16 p. ^bil.

Nota Interna: Pertence à Coleção Darcy Fontoura de Almeida

Descritores: Biografia como Assunto Ciência

-Brasil

Limites: Humanos Masculino

Tipo de publicação: Biografia

Localização: BR1273.1; F4577

Instituição como Tema: Chagas Filho, Carlos

**Id: 35665**

Autor: Nascimento, Dilene Raimundo do; Cueto, Marcos; Maranhão, Eduardo Ponce; Sobti, Deepak.

Título: A erradicação da poliomielite na América Latina: comparando Brasil e Peru / The eradication of polio in Latin America: comparing Brazil and Peru

Fonte: In: Nascimento, Dilene Raimundo do. A história da poliomielite. Rio de Janeiro, Garamond, 2010. p.161-176. (Garamond Universitária).

Resumo(s): Trata das iniciativas de controle da poliomielite, a erradicação da poliomielite (1985-1994). (AU) - pt

Nota Geral: Inclui bibliografia

Descritores: Poliomielite/prevenção & controle

-América Latina Peru Brasil

Limites: História do Século 20

Tipo de publicação: Artigo Histórico

Localização: BR1273.1; 616.835, N244h

**Id: 35662**

Autor: Nascimento, Dilene Raimundo do.

Título: A história do controle e da erradicação da poliomielite no Brasil / The history of the control and eradication of poliomyelitis in Brazil

Fonte: In: Nascimento, Dilene Raimundo do. A história da poliomielite. Rio de Janeiro, Garamond, 2010. p.85-117. (Garamond Universitária).

Resumo(s): Aborda a introdução da vacina antipólio no Brasil, o diagnóstico laboratorial da poliomielite, o Plano Nacional de Controle da Poliomielite, a implantação do Sistema de Vigilância Epidemiológica, os dias nacionais de vacinação e a erradicação da poliomielite. (AU) - pt

Nota Geral: Inclui bibliografia

Descritores: Poliomielite/história Poliomielite/prevenção & controle Poliomielite/diagnóstico Vacinas contra Poliovírus/história Vigilância Epidemiológica

-Brasil

Limites: História do Século 20

Tipo de publicação: Artigo Histórico

Localização: BR1273.1; 616.835, N244h

**Id: 21164**

Autor: Nascimento, Dilene Raimundo do^rorg; Carvalho, Diana Maul^rorg.

Título: Uma história brasileira das doenças / A brazilian history of diseases.-v.3

Fonte: Belo Horizonte; Argymentvm; 2010. 362 p. ^bgraf, ^btab, ^bilus, ^bmapas. (História, 16).

Resumo(s): Este terceiro volume da série 'Uma História Brasileira das Doenças', que se segue ao III Seminário História das Doenças, realizado no Rio de Janeiro em 2008, dá continuidade à proposta de reunir periodicamente a produção nacional no campo de estudo da história das doenças. A periodicidade bienal, que acompanhava a da realização dos Seminários de História das Doenças, foi seguida no lançamento dos dois primeiros volumes. No entanto, este terceiro volume amplia a periodicidade da coletânea-necessária para manter seu caráter de seleção de trabalhos que abordam novos temas, novos enfoques e aportes teóricos para a construção de interfaces disciplinares. Assim como no primeiro e segundo volumes, aqui está presente a contribuição de pesquisadores de universidades e centros de pesquisa de diferentes regiões do país. Problematicando a doença como objeto da história, pretende proporcionar a pesquisadores e alunos de pós-graduação uma visão organizada dos muitos aportes à discussão da doença nas sociedades humanas. Neste volume estão incorporadas discussões sobre a análise de dados de mortalidade, da documentação iconográfica, da leitura de documentos antigos das mudanças tecnológicas. (AU) - pt

Nota Geral: Inclui bibliografia

Descritores: História da Medicina Saúde Pública/história Doença Epidemiologia/história

-Brasil

Descritores Locais: História das Doenças

Localização: BR1273.1; 616.09, N244h

**Id: 35659**

Autor: Nascimento, Dilene Raimundo do^rorg.

Título: A história da poliomielite / The history of the poliomyelitis.

Fonte: Rio de Janeiro; Garamond; 2010. 413 p. ^bil, ^bmapas, ^bgraf, ^btap. (Garamond Universitária).

Resumo(s): Até a metade do século XX, ondas epidêmicas de poliomielite alarmavam o mundo. Já nos primeiros anos da década de 1960, graças à vacina oral, a doença havia desaparecido em muitos países \_ mas não no Brasil, cuja população não tinha aces

à vacinação. Para os nossos gestores e profissionais de saúde, o desafio era empreender uma ampla articulação institucional que envolvesse múltiplos atores institucionais e sociais. Não era fácil, mas foram bem-sucedidos. Em meados da década de 1980, o quadro estava completamente modificado: a poliomielite havia sido derrotada mediante 'dias nacionais de vacinação' que mobilizavam periodicamente a sociedade para proteger as crianças de até cinco anos de idade. Este livro, resultado do trabalho de uma qualificada equipe de pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz, descreve esse processo com a reunião inédita de documentos, análises, dados e depoimentos de seus protagonistas e de estudiosos do assunto, incorporando ainda a experiências do controle da poliomielite em outros países e uma discussão da Síndrome Pós-poliomielite. (AU) - pt

Nota Geral: Inclui bibliografia e fontes

Descritores: História da Medicina Saúde Pública/história Poliomielite/história Poliomielite/prevenção & controle Políticas Públicas de Saúde

-Brasil

Limites: História do Século 20

Descritores Locais: História das Doenças

Localização: BR1273.1; 616.835, N244h

## **Id: 20690**

Autor: Palmer, Steven; Hochman, Gilberto; Arbex, Danieli.

Título: Smallpox eradication, laboratory visits, and a touch of tourism: travel notes of a Canadian scientist in Brazil.

Fonte: Hist. ciênc. saúde-Manguinhos;17(3):777-790, 2010. .

Resumo(s): The paper presents and discusses the travel notes diary of Canadian scientist Robert J. Wilson when he visited Brazil in April 1967 during the Smallpox Eradication Programme run by the World Health Organisation.

Wilson's report makes it possible to reflect on the smallpox eradication campaign in Brazil; on the Canada-Brazil cooperation to improve the quality of the smallpox vaccine; on his assessment by of scientists and Brazilian laboratories; on the effects of intersections between scientific activity and social and cultural activities; on the role played by specialist communities of experts role in international scientific cooperation projects; and on a Canadian traveller's concepts and prejudices about Brazil at the end of the 1960s.(AU) - en

Nota Geral: Inclui referências bibliográficas

Descritores: Saúde Pública/história História da Medicina Varíola/história Varíola/prevenção & controle Vacinas/história Expedições

-Canadá Brasil

Descritores Locais: História das Doenças

Tipo de publicação: Comentário

Localização: BR1273.1

Endereço Eletrônico: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-59702010000300012&lang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702010000300012&lang=pt) - pt.

**Id: 22480**

Autor: Paula, Richard Negreiros; Edler, Flávio.

Título: Psiquiatras, juristas e leis: interseções e interpretações / Psychiatrists, lawyers and law: intersections and interpretations

Fonte: In: Fundação Oswaldo Cruz. Casa de Oswaldo Cruz.III Encontro da Rede Iberoamericana em História da Psiquiatria: livro de resumos. Rio de Janeiro, Fiocruz/COC, 2010. p.128-137.

Resumo(s): O presente trabalho aborda a relação entre o judiciário e psiquiatria no Brasil, no período compreendido entre 1822 e 1903. Isto é, da independência política até a criação da primeira lei de alienados, já no período republicano. A partir dessa discussão, pretendemos estabelecer uma linha de diálogo com uma parcela da bibliografia referente à história da medicina mental no Brasil. (AU) - pt

Nota Geral: Inclui bibliografia

Descritores: História da Medicina Psiquiatria/história Saúde Mental/história Psiquiatria Legal/história Legislação como Assunto/história

-Brasil

Tipo de publicação: Artigo Histórico

Localização: BR1273.1; 616.89, F981t

**Id: 35663**

Autor: Pôrto, Ângela de Araújo.

Título: Relatos da pólio / Polio reports

Fonte: In: Nascimento, Dilene Raimundo do.A história da poliomielite. Rio de Janeiro, Garamond, 2010. p.119-146. (Garamond Universitária).

Resumo(s): O objetivo deste capítulo é analisar a história de vida de pacientes de pólio a partir de suas memórias nas diversas fases que caracterizam suas experiências com a doença. Relatam

o acometimento da doença, a cirurgia, as terapias, as consequências da doença, a mobilização de recursos familiares e o estigma da doença, as formas de ajustamento, a erradicação da pólio.  
(AU) - pt

Nota Geral: Inclui bibliografia

Descritores: Poliomielite Pacientes Saúde Pública

-Brasil

Limites: História do Século 20

Localização: BR1273.1; 616.835, N244h

**Id: 35669**

Autor: Quadros, Ciro de^rive; Nascimento, Dilene Raimundo do^rivr.

Título: A erradicação da poliomielite nas Américas / The eradication of polio in the Americas

Fonte: In: Nascimento, Dilene Raimundo do.A história da poliomielite. Rio de Janeiro, Garamond, 2010. p.363-404. (Garamond Universitária).

Resumo(s): O projeto "A história da poliomielite e de sua erradicação no Brasil", desenvolvido pela Casa de Oswaldo Cruz (COC/Fiocruz), realizou entrevista com Ciro de Quadros em 12 de março de 2001, no Rio de Janeiro, a qual foi editada para publicação. Tendo como temática a história da poliomielite, a entrevista aborda, também, a trajetória de vida e profissional deste médico

que trabalhou durante anos na Etiópia, no Programa Mundial de Erradicação da Varíola, colaborou com a criação do PAI (Programa Ampliado de Imunizações) em Washington e posteriormente, continuou sua luta contra a poliomielite e demais doenças imunopreveníveis, como diretor dos programas internacionais do Instituto de Vacinas Albert Sabin. (AU) - pt

Descritores: Poliomielite/prevenção & controle Poliomielite/história Saúde Pública

-Brasil

Limites: História do Século 21

Tipo de publicação: Entrevista

Localização: BR1273.1; 616.835, N244h

**Id: 19384**

Autor: Ramos, Jair de Souza; Maio, Marcos Chor.

Título: Entre a riqueza natural, a pobreza humana e os imperativos da civilização, inventa-se a investigação do povo brasileiro / Among the natural wealth, the human poverty and the imperatives of the civilization, one invents the investigation of the brazilian people

Fonte: In: Maio, Marcos Chor; Santos, Ricardo Ventura. Raça como questão: história, ciência e identidades no Brasil. Rio de Janeiro, FIOCRUZ, 2010. p.25-49.

Resumo(s): A pergunta 'que país é este?' não é nova. As interpretações totalizantes sobre a sociedade brasileira representam um investimento ao qual muitos intelectuais têm se entregado desde o século XIX, e que sedimentaram ao longo do tempo imagens duradouras do país. E entre esses retratos do Brasil, um dos mais influentes foi aquele de um país de homens e mulheres hereditariamente preguiçosos e incapazes e que, além disso, sofrem diante de uma natureza exuberante que os aniquila. Na origem dessas imagens, que geravam uma visão pessimista sobre o povo brasileiro e sobre o futuro do país, estiveram cientistas e intelectuais estrangeiros, em sua maioria europeus, que escreveram sobre o Brasil principalmente no século XIX. E, paradoxalmente, foi com base nessas imagens pessimistas que intelectuais e cientistas brasileiros tentaram dar respostas positivas à seguinte pergunta: diante desse conjunto de deficiências, é possível fazer do Brasil um país civilizado? Neste capítulo vamos examinar algumas origens e desdobramentos dessa interpretação, evidenciando o papel paradoxal que ela desempenhou na constituição das ciências sociais no Brasil. (AU) - pt

Nota Geral: Inclui referências bibliográficas

Descritores: Civilização/história Pobreza/história Saúde Pública/história Antropologia Cultural/história Sociologia/história

-Brasil

Localização: BR1273.1; 301.0981, M227r

## **Id: 35668**

Autor: Risi Júnior, João Baptista<sup>^rive</sup>; Almeida, Anna Beatriz de Sá<sup>^rivr</sup>.

Título: O controle e a erradicação da poliomielite no Brasil / The control and polio eradication in Brazil

Fonte: In: Nascimento, Dilene Raimundo do. A história da poliomielite. Rio de Janeiro, Garamond, 2010. p.321-362. (Garamond Universitária).

Resumo(s): O projeto "A história da poliomielite e de sua erradicação no Brasil", desenvolvido pela Casa de Oswaldo Cruz (COC/Fiocruz), realizou entrevista com o médico João Baptista Risi Júnior em 21 de novembro de 2000 na Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp/Fiocruz), no Rio de Janeiro, a qual foi editada para publicação. Tendo como tema a história da poliomielite, a entrevista aborda também sua trajetória de vida, formação acadêmica e escolhas profissionais, em especial, sua atuação na Campanha de Erradicação da Varíola e na fundação Serviços de Saúde Pública (FSESP) que o levaram a um papel de destaque na história do controle e da erradicação da poliomielite no Brasil. (AU) - pt

Descritores: Poliomielite/história Poliomielite/prevenção & controle Saúde Pública

-Brasil

Limites: História do Século 21

Tipo de publicação: Entrevista

Localização: BR1273.1; 616.835, N244h

**Id: 19387**

Autor: Sá, Guilherme José da Silva; Santos, Ricardo Ventura; Rodrigues-Carvalho, Claudia; Silva, Elizabeth Christina da Silva.

Título: Crânios, corpos e medidas: a constituição do acervo de instrumentos antropométricos do Setor de Antropologia Biológica do Museu Nacional no fim do século XIX - início do século XX / Skulls, bodies, and measures: the formation of the collection of anthropometric instruments of the Setor de Antropologia Biológica of the Museu Nacional in the end of the XIX century - Beginning of the XX century

Fonte: In: Maio, Marcos Chor; Santos, Ricardo Ventura. Raça como questão: história, ciência e identidades no Brasil. Rio de Janeiro, FIOCRUZ, 2010. p.109-125, ^bilus.

Resumo(s): Se há um símbolo que encapsula a história da antropologia física, talvez seja aquele de um crânio associado a um compasso para medição craniométrica. Na segunda metade do século XIX e no início do XX, na fase áurea da antropologia física, houve intensa geração de aparatos tecnológicos, sobretudo na Alemanha e na França, para determinação das características corporais. As medidas craniana talvez tenham sido as que mais se notabilizaram, mas foram desenvolvidos pelos antropólogos físicos equipamentos para escrutinar praticamente todas as partes do corpo, incluindo cor dos olhos, formato das orelhas, tamanho do nariz, e assim por diante. Este capítulo é um ensaio sobre a coleção de instrumentos antropométricos do Setor de Antropologia Biológica do Museu Nacional. Muito mais do que descrever a coleção, o interesse foi refletir sobre a história da disciplina no Brasil tomando como eixo de análise os instrumentos utilizados nas pesquisas, tratando-os como fontes históricas. (AU) - pt

Nota Geral: Inclui referências bibliográficas

Descritores: Saúde Pública/história Antropologia Física/história Antropologia Física/instrumentação

-Brasil

Limites: História do Século 19 História do Século 20

Tipo de publicação: Artigo Histórico

Localização: BR1273.1; 301.0981, M227r

Instituição como Tema: Museu Nacional. Setor de Antropologia Biológica

**Id: 38792**

Autor: Sá, Magali Romero.

Título: A ciência, as viagens de coleta e as coleções: medicina tropical e o inventário da história natural na Primeira República / Science, collection trips and collections: tropical medicine and the inventory of natural history in the First Republic

Fonte: In: Heizer, Alda; Videira, Antonio Augusto Passos. Ciência, civilização e república nos trópicos. Rio de Janeiro, Mauad XFAPERJ, 2010. p.227-244.

Resumo(s): O presente trabalho aborda inicialmente a consolidação da medicina tropical no Brasil e a relação entre o museu de história natural local (Museu Nacional) e o novo instituto de

pesquisa médico-veterinária, o Instituto Oswaldo Cruz (Manguinhos), na iniciativa de inventariar parasitas e grupos de possíveis vetores. O trabalho de campo e o novo modo de olhar a natureza são enfocados sob as novas orientações de coleta para a formação de coleções científicas de interesse médico-veterinário (parasitas e vetores). São também apontadas as especificidades do Instituto Oswaldo Cruz, cujo envolvimento com a formação de coleções, principalmente de insetos, ultrapassou as fronteiras médico-veterinárias, abrigando hoje uma das mais importantes coleções entomológicas do país, incorporando imensa variedade de espécimes de diferentes grupos taxonômicos, muitos coletados em localidades distintas e hoje degradadas. Para tanto, discute sobre a medicina tropical e um novo olhar sobre os trópicos, as expedições científicas sob a ótica da medicina tropical e o inventário da história natural e seu trabalho com as coleções entomológicas. - pt

Descritores: Medicina Tropical Expedições

Localização: BR1273.1; 509, H473ci

**Id: 18871**

Autor: Sanglard, Gisele.

Título: Laços de sociabilidade, filantropia e o Hospital do Câncer do Rio de Janeiro (1922-1936) / Ties of sociability, philanthropy and the Cancer Hospital in Rio de Janeiro (1922-1936)

Fonte: Hist. ciênc. saúde-Manguinhos;17(supl.1):127-147, jul. 2010. ^btab, ^bilus

Resumo(s): Este artigo tem por objetivo estudar a construção do Hospital do Câncer na cidade do Rio de Janeiro, a partir de uma análise das ações e dos grupos sociais envolvidos com a filantropia na cidade, durante a Primeira República. Para tal, apresenta-se um estudo prosopográfico inicial dessa elite, apontando para sua configuração na criação da instituição. Um segundo recorte refere-se às ações filantrópicas de Guilherme Guinle nesse período.(AU) - pt

Nota Geral: Inclui notas e referências

Descritores: Saúde Pública/história História da Medicina Institutos de Câncer/história -Brasil

Descritores Locais: Filantropia Primeira República Brasil República

Tipo de publicação: Artigo Histórico

Localização: BR1273.1

Endereço Eletrônico: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-59702010000500008&lang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702010000500008&lang=pt) - pt.

Indivíduo como tema: Guinle, Guilherme

Região não DeCS: Rio de Janeiro

Instituição como Tema: Hospital do Câncer do Rio de Janeiro

**Id: 23247**

Autor: Sanglard, Gisele; Ferreira, Luiz Otávio.

Título: Médicos e filantropos: a institucionalização do ensino da pediatria e da assistência à infância no Rio de Janeiro da República / Physicians, philanthropists and child care in Rio de Janeiro during the First Republic period

Fonte: Varia hist;26(44):437-459, jul.-dez. 2010. ^bilus

Resumo(s): This article aims to study the constitution of public childcare and the teaching of pediatrics in Rio de Janeiro. we are base on the Hypothesis that the teaching of pediatrics occurred alongside The University of Medicine of Rio de Janeiro. Physicians involved in this process created independent centers for their clinics as well as for the teaching of the so-called children's maladies. We have accompanied the story of two doctors involved in this process, Antônio Fernandes Figueira and Luiz Barbosa (AU) - pt

Descritores: História da Medicina Educação Médica/história Pediatria/história Cuidado da Criança/história

-Brasil

Descritores Locais: Filantropia

Localização: BR1273.1

**Id: 19862**

Autor: Santos, Paulo Roberto Elian dos; Pinto, José Mauro da Conceição.

Título: Arquivos de instituições de saúde: história e políticas públicas / Archives of health institutions: history and public policies

Fonte: Arq. adm;9(1):25-36, jan.-jun 2010.

Resumo(s): Aborda aspectos do tema dos arquivos médicos no âmbito da arquivologia brasileira; apresenta um relato da constituição e atuação da Câmara Setorial

de Arquivos Médicos do Conselho Nacional de Arquivos, e uma análise dos temas que se destacam durante os encontros de arquivos médicos realizados em 2005 e 2007, com o objetivo de estimular a discussão de políticas, questões teórico-metodológicas, e o conhecimento de experiências institucionais, que configuram um diagnóstico capaz de apontar para um conjunto de diretrizes e ações necessárias ao desenvolvimento da gestão dos arquivos no contexto das instituições de saúde e do aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde. (AU) - pt

Nota Geral: Inclui referências bibliográficas

Descritores: Saúde Pública/história História da Medicina Arquivos/história Registros Médicos Políticas Públicas Legislação como Assunto Instituições de Saúde/história

-Brasil

Tipo de publicação: Artigo Histórico

Localização: BR1273.1

**Id: 20919**

Autor: Santos, Paulo Roberto Elian dos.

Título: Arquivos de instituições de saúde: história e políticas públicas / Archives of health institutions: history and public policies

Fonte: In: Pinto, Virgínia Bentes; Soares, Maria Elias. Informação para a área de saúde: prontuário do paciente, ontologia de imagem, terminologia, legislação e gerenciamento eletrônico de documentos. Fortaleza, UFC, 2010. p.101-114.

Resumo(s): Este trabalho está dividido da seguinte forma: uma breve introdução ao tema dos arquivos médicos; um relato da constituição e atuação da Câmara Setorial de Arquivos Médicos; e considerações finais com uma análise dos temas que se destacaram durante os encontros de arquivos médicos realizados em 2005 e 2007, com o objetivo de estimular discussão de políticas, questões teórico-metodológicas, técnicas e o conhecimento de experiências institucionais, que procuro relacionar a um conjunto de diretrizes e ações para reflexão. (AU) - pt

Nota Geral: Inclui referências bibliográficas

Descritores: História da Medicina Arquivos

-Brasil

Descritores Locais: Câmara Setorial de Arquivos de Instituições de Saúde

Tipo de publicação: Artigo Histórico

Localização: BR1273.1; 651.50426, P659i

**Id: 19192**

Autor: Santos, Paulo Roberto Elian dos.

Título: A ciência e as instituições científicas em uma perspectiva histórica / The science and scientific institutions in historical perspective

Fonte: In: Santos, Paulo Roberto Elian dos. Arquivística no laboratório: história, teoria e métodos de uma disciplina. Rio de Janeiro, Teatral, 2010. p.23-43.

Resumo(s): Faz uma abordagem histórica sobre a ciência e as instituições científicas, desde uma análise histórica do laboratório, passando pelo processo de institucionalização da atividade científica no Brasil até os estudos de história da ciência e da saúde. - pt

Descritores: Saúde Pública/história Sociedades Científicas/história Laboratórios/história Ciência/história

-Brasil

Tipo de publicação: Artigo Histórico

Localização: BR1273.1; 020, S237a

**Id: 19390**

Autor: Santos, Ricardo Ventura; Maio, Marcos Chor.

Título: Antropologia, raça e os dilemas das identidades na era da genômica / Anthropology, race and the dilemmas of identity in the era of the genomics

Fonte: In: Maio, Marcos Chor; Santos, Ricardo Ventura. Raça como questão: história, ciência e identidades no Brasil. Rio de Janeiro, FIOCRUZ, 2010. p.171-196.

Resumo(s): Desde a década de 1960, a genética de populações no Brasil vem produzindo diversos estudos sobre a constituição biológica da população brasileira, com foco na participação dos contingentes de origem europeia, africana e indígena/ameríndia. Em 2000, a equipe do geneticista Sérgio Pena, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), iniciou a publicação de uma série de trabalhos sobre a interface entre raça e genética que, utilizando sofisticadas técnicas genômicas, tiveram ampla recepção na sociedade brasileira, tanto entre o público leigo como entre especialistas, inclusive ciências sociais. Os resultados dessas pesquisas foram amplamente veiculados nos meios de comunicação em um momento marcado pelas comemorações dos quinhentos anos de chegada dos europeus no Brasil, ou seja, em um contexto caracterizado pelos debates sobre passado, presente e futuro da nacionalidade brasileira. Neste capítulo apresenta-se uma reflexão sobre como o trabalho dos geneticistas foi recebido e interpretado, contrastando as posições de um ativista do movimento negro com as de um militante da extrema-direita norte-americana e europeia. Aborda-se também a complexa questão de como o conhecimento biológico acerca das características das populações humanas informa políticas sociais de amplo alcance, incluindo aquelas que visam a reduzir as desigualdades de recorte racial no Brasil. (AU) - pt

Nota Geral: Inclui referências bibliográficas

Descritores: Saúde Pública/história Grupos de Populações Continentais/história Genética Populacional/história Genômica/história Ciências Sociais Preconceito

-Brasil

Localização: BR1273.1; 301.0981, M227r

**Id: 22507**

Autor: Santos, Ricardo Augusto Dos.

Título: La eugenesia y el nuevo paraíso / The eugenics and the new paradise

Fonte: In: Vallejo, Gustavo; Miranda, Marisa. Derivas de Darwin: cultura y política en clave biológica. Buenos Aires, Siglo XXI Editora Iberoamericana, 2010. p.49-69.

Resumo(s): Este texto tiene por objetivo presentar un aspecto poco tratado por los investigadores que analizan la eugenesia en el Brasil. Como resultado de los movimientos sociales del siglo XIX, crecieron las leyes para proteger a los trabajadores. Cuando Renato Kehl (1889-1974) se refiere al paraíso terrenal creado por el hombre, creemos que esto representa el sueño utópico de una sociedad sin conflictos sociales, y que debería ser dirigida científicamente los intelectuales capaces de conducir a los demás habitantes del planeta. Este trabajo se enmarca en los proyectos 'Intelectuais e Redes Eugênicas da América Latina' financiado por CNPq de Brasil y PICT 2007-01559 ANPCyT de Argentina. (AU) - es

Descritores: Eugenia (Ciência)/história Saúde Pública/história

-Brasil Projetos

Limites: História do Século 19

Descritores Locais: Movimentos Sociais

Tipo de publicação: Artigo Histórico

Localização: BR1273.1; 306, V182d

**Id: 19386**

Autor: Santos, Ricardo Ventura<sup>^</sup>rorg.

Título: Mestiçagem, degeneração e a viabilidade de uma nação: debates em antropologia física no Brasil (1870-1930) / Miscegenation, degeneration and viability of a nation: debates in physical anthropology in Brasil (1870-1930)

Fonte: In: Maio, Marcos Chor; Santos, Ricardo Ventura. Raça como questão: história, ciência e identidades no Brasil. Rio de Janeiro, FIOCRUZ, 2010. p.83-108, <sup>^</sup>bilus.

Resumo(s): Em 1993, Ricardo Ventura Santos ingressou como docente no setor de Antropologia Biológica do Departamento de Antropologia do Museu Nacional. Foi um momento de contato com corredores, salas, armários e coleções que transbordavam de história, visto que no século e meio anterior constituíram um dos mais importantes cenários da prática da antropologia física no Brasil. Nessa interação desenvolveu-se o interesse pela história da antropologia física na instituição, tema deste capítulo. Focaliza-se aqui o período que se estende do fim do século XIX às primeiras décadas do XX, quando pela Divisão de Antropologia Física (como era então conhecida) passaram intelectuais, como Baptista de Lacerda e Roquette-Pinto, que produziram reflexões antropológicas sobre raça, mestiçagem e identidade nacional, por vezes menos, por vezes mais otimistas, que tiveram impactos muito além das fronteiras do Museu Nacional. Com base na antropologia, com forte ênfase nas teorias e métodos da antropologia física de então, esses intelectuais pensaram os rumos do Brasil. (AU) - pt

Nota Geral: Inclui referências bibliográficas

Descritores: Saúde Pública/história Antropologia Física/história Grupos de Populações Continentais/história Hibridização Genética

-Brasil

Descritores Locais: Intelectuais

Tipo de publicação: Artigo Histórico

Localização: BR1273.1; 301.0981, M227r

Indivíduo como tema: Roquette-Pinto; Lacerda, Baptista

**Id: 19391**

Autor: Santos, Ricardo Ventura; Bortolini, Maria Cátira; Maio, Marcos Chor.

Título: No fio da navalha: raça, genética e identidades / On the razor's edge: race, genetics and identities

Fonte: In: Maio, Marcos Chor; Santos, Ricardo Ventura. Raça como questão: história, ciência e identidades no Brasil. Rio de Janeiro, FIOCRUZ, 2010. p.197-217, ^bilus.

Resumo(s): Em capítulos anteriores deste volume vimos que a ciência, se em certos momentos deu amplo respaldo ao conceito de raça, em outros, como no presente,

oferece subsídios teóricos que o minam. Mas a trajetória de raça é sinuosa, com aproximações e distanciamentos, pactos e rupturas, que não raro se colocam de forma surpreendente.

Considerando-se o atual momento teórico-metodológico da genética, neste capítulo são analisados os modos como identidades raciais podem ser, paradoxalmente, reforçadas com o uso de tecnologias genômicas conhecidas como 'marcadores informativos de ancestralidade' (MIAs). Com base na análise do sítio na Internet de uma empresa norte-americana que comercializa testes genéticos para determinação de ancestralidade, voltados para afro-americanos, procura-se aqui explorar algumas das complexas articulações entre história, ciência, genética e construção de identidades no mundo contemporâneo. (AU) - pt

Nota Geral: Inclui referências bibliográficas

Descritores: Saúde Pública/história Genética Grupo com Ancestrais do Continente Africano Genômica História Ciência Grupos de Populações Continentais

-Brasil

Localização: BR1273.1; 301.0981, M227r

**Id: 37926**

Autor: Schweickardt, Júlio César; Lima, Nísia Trindade.

Título: Do “inferno florido” à esperança do saneamento: ciência, natureza e saúde no estado do Amazonas durante a Primeira República (1890-1930) / From “flowery hell” to the hope of sanitation: Science, Nature, and Health in the State of Amazonas during Brazilian First Republic (1890-1930)

Fonte: Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi. Cienc. Hum;5(2):399-415, maio-ago. 2010.

Resumo(s): Nas duas primeiras décadas do século XX, as publicações de Euclides da Cunha, Alberto Rangel e Carlos Chagas sobre a Amazônia apresentaram, sob diferentes perspectivas, uma crítica ao que consideravam visões fantasiosas, originárias dos relatos de viagem dos naturalistas dos séculos XVIII e XIX. Como alternativa, propunham a análise da região sob a ótica dos novos conhecimentos científicos, que incluíam domínios diversos – da geologia à medicina tropical. Trabalhos recentes vêm apontando a necessidade de maior investigação sobre as instituições e práticas científicas locais, tanto na elaboração de ideias sobre a região como na definição de políticas públicas. É nessa perspectiva que se propõe o presente artigo. Sua proposta consiste em refletir sobre as diferentes ideias que foram construídas pelo pensamento médico-científico sobre a natureza e a sociedade no estado do Amazonas, no período da

Primeira República, em que se verificou o auge e o declínio da borracha. Considera-se que os médicos locais participaram ativamente dos debates científicos próprios à medicina tropical e colocaram em prática as principais teses sobre o combate e a profilaxia de endemias como a malária e a febre amarela. Esse conjunto de ideias e práticas contribuiu para a definição de ações de saneamento da cidade de Manaus e do interior do Amazonas.(AU) - pt

Descritores: História da Medicina Medicina Tropical Prevenção de Doenças Saneamento Ecossistema Amazônico

Localização: BR1273.1

Endereço Eletrônico: <http://www.scielo.br/pdf/bgoeldi/v5n2/a12v5n2.pdf> - pt.

#### **Id: 21234**

Autor: Segre, Roberto^rorg; Azevedo, Marlice^rorg; Costa, Renato Gama-Rosa^rorg; Andrade, Inês El-Jaick^rorg.

Título: Arquitetura+arte+cidade: um debate internacional.

Fonte: Rio de Janeiro; Viana & Mosley; 2010. 402 p. ^bilus.

Nota Geral: Inclui referências bibliográficas

Descritores: Planejamento de Cidades Urbanização

-Brasil

Localização: BR1273.1; 711.40981, S455a

#### **Id: 35664**

Autor: Silva, Maria de Lourdes Vasques da; Pôrto, Ângela de Araújo.

Título: Imagens da poliomielite nos cartazes da campanha de erradicação: reflexões sobre o discurso gráfico / Polio images in posters eradication campaign: reflections on the graphic speech

Fonte: In: Nascimento, Dilene Raimundo do.A história da poliomielite. Rio de Janeiro, Garamond, 2010. p.147-158, ^bilus. (Garamond Universitária).

Nota Geral: Inclui bibliografia

Descritores: Poliomielite/prevenção & controle Imunização em Massa/história Promoção da Saúde/história

-Brasil

Limites: História do Século 20

Localização: BR1273.1; 616.835, N244h

**Id: 18867**

Autor: Teixeira, Luiz Antonio.

Título: O controle do câncer no Brasil na primeira metade do século XX / Cancer control in Brazil in the first half of the twentieth century

Fonte: Hist. ciênc. saúde-Manguinhos;17(supl.1):13-31, jul. 2010.

Resumo(s): Discute as ações públicas para o controle do câncer no país, entre a década de 1920 e o final dos anos 1940. Trata da criação da Inspeção de Profilaxia da Lepra e das Doenças Venéreas, no âmbito do Departamento Nacional de Saúde Pública, primeira ação pública relacionada à doença. Embora de pouco alcance, seu surgimento permite a compreensão do campo profissional, relacionado à doença, existente à época. Observa o papel da difusão da eletrocirurgia na ampliação do interesse médico pelo câncer e na criação do Centro de Cancerologia do Distrito Federal. Discute a criação e a primeira década de atuação do Serviço Nacional de Câncer, aproximando seu perfil inicial das questões que nortearam sua trajetória.(AU) - pt

Nota Geral: Inclui notas e referências

Descritores: Saúde Pública/história História da Medicina

Neoplasias/história Neoplasias/prevenção & controle Eletrocirurgia/história Oncologia/história -Brasil

Limites: História do Século 20

Descritores Locais: História das Doenças Serviço Nacional de Câncer Departamento Nacional de Saúde Pública Inspeção de Profilaxia da Lepra e das Doenças Venéreas

Localização: BR1273.1

Endereço Eletrônico: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-59702010000500002&lang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702010000500002&lang=pt) - pt.

Região não DeCS: Brasília

Instituição como Tema: Centro de Cancerologia do Distrito Federal

**Id: 21662**

Autor: Venancio, Ana Teresa A.

Título: Classificando diferenças: as categorias demência precoce e esquizofrenia por psiquiatras brasileiros na década de 1920 / Classifying differences: the dementia praecox and schizophrenia categories used by Brazilian psychiatrists in the 1920s

Fonte: Hist. ciênc. saúde-Manguinhos;17(supl.2):327-343, dez. 2010. tab

Resumo(s): Analisa o modo como os psiquiatras brasileiros Henrique Roxo e Murillo de Campos conceituaram e distinguiram as categorias diagnósticas de demência precoce e esquizofrenia, no final da década de 1920, em artigos publicados no principal periódico psiquiátrico à época. Observa-se como ambos se apropriaram do conhecimento europeu que forjou tais categorias e como as representaram no contexto da institucionalização da psiquiatria

no Brasil. Busca compreender como esse processo de nomeação e definição científica de diagnóstico se articulava à produção da diferença entre o que deveria ser considerado fenômeno, no que se refere à patologia mental.(AU) - pt

Nota Geral: Inclui referências bibliográficas

Descritores: História da Medicina Psiquiatria/história Saúde Mental/história Esquizofrenia/história

-Brasil

Localização: BR1273.1

Endereço Eletrônico: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext\\_pr&pid=S0104-59702010010900001](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext_pr&pid=S0104-59702010010900001)(=pt - pt.

### **Id: 22475**

Autor: Venancio, Ana Teresa A; Almeida, Anna Beatriz de Sá.

Título: A Colônia Juliano Moreira e seu pavilhão de fisiologia para mulheres (1940-1959) / The Colônia Juliano Moreira and its Pavillion of Phthisiology for women (1940-1959)

Fonte: In: Fundação Oswaldo Cruz. Casa de Oswaldo Cruz.III Encontro da Rede Iberoamericana em História da Psiquiatria: livro de resumos. Rio de Janeiro, Fiocruz/COC, 2010. p.55-64.

Resumo(s): Este trabalho tem como objetivo apresentar e discutir a história do atendimento à tuberculose para as doentes mentais internadas na Colônia Juliano Moreira entre os anos de 1940 e 1959. Busca destacar, neste sentido, como a história desta instituição e de seu Pavilhão de Fisiologia esteve articulada às proposições do governo brasileiro, tanto no que diz respeito à área psiquiátrica, quanto no que se refere às políticas públicas de saúde para o combate à tuberculose. (AU) - pt

Nota Geral: Inclui bibliografia

Descritores: Saúde Pública/história História da Medicina Hospitais Psiquiátricos/história Psiquiatria/história Saúde Mental/história Tuberculose Pulmonar/história Tuberculose Pulmonar/prevenção & controle Políticas Públicas de Saúde

-Brasil

Descritores Locais: História das Doenças

Tipo de publicação: Artigo Histórico

Localização: BR1273.1; 616.89, F981t

Instituição como Tema: Colônia Juliano Moreira

### **Id: 24738**

Autor: Venancio, Ana Teresa A; Cassilia, Janis Alessandra P.

Título: A doença mental como tema: uma análise dos estudos no Brasil / The mental disease as theme: an analysis of the studies in Brasil

Fonte: Esp. plur;11(22):24-34, 2010.

Resumo(s): O artigo faz um balanço bibliográfico das formas como o tema da doença mental tem sido tratado pela literatura especializada no Brasil. Nesta direção, discorre sobre os principais textos, seus autores e filiações teóricas, tratando particularmente dos trabalhos considerados clássicos, dos estudos influenciados por Michel Foucault, e das contribuições elaboradas a partir da interlocução da história com a perspectiva cultural, em especial as análises antropológicas que tem gerado trabalhos representativos de uma antropologia histórica. Nos estudos clássicos aponta o desenvolvimento incipiente do tema da doença mental, preterido pela centralidade concedida ao caráter científico e assistencial da psiquiatria. E, no que se refere às análises que privilegiam uma visada cultural, ressalta o caráter multifacetado que a questão da doença mental assume. (AU) - pt

Descritores: Saúde Mental/história Psiquiatria/história Saúde Pública/história Pesquisa  
-Brasil

Limites: História do Século 20

Localização: BR1273.1

**Id: 18528**

Autor: Venancio, Ana Teresa A.

Título: Sem camisa de força: pioneiro, o psiquiatra Juliano Moreira tirou as grades dos hospícios e trouxe as ideias de Freud para o Brasil / Without straitjacket: pioneering, the psychiatrist Juliano Moreira took the locutory of the hospices and brought Freud's ideas to Brasil

Fonte: Rev. hist. Bibl. Nac;5(55):65-69, abr.2010. ^bilus

Resumo(s): Faz uma abordagem sobre as medidas adotadas por Juliano Moreira, psiquiatra e diretor do Hospício Nacional dos Alienados, no Rio de Janeiro. O psiquiatra torna-se diretor da instituição - a primeira do gênero no Brasil - em 1903. Chegava para dar fim à situação calamitosa em que se encontrava o hospício. As mudanças necessárias não eram poucas. Na gestão anterior, o hospital tinha sido palco de escândalos, como o de desvio de verbas. Um inquérito do Ministério da Justiça também constatara as péssimas condições de tratamento (AU). - pt

Descritores: Saúde Pública/história História da Medicina Psiquiatria/história Psicologia/história Hospitais Psiquiátricos/história Médicos/história Saúde Mental/história

-Brasil

Tipo de publicação: Artigo Histórico

Localização: BR1273.1

Indivíduo como tema: Moreira, Juliano

Região não DeCS: Rio de Janeiro

Instituição como Tema: Hospício Nacional de Alienados